

Qual desses não pertence?

Nesta lição, os alunos têm a oportunidade de usar habilidades de comparação e contraste por meio de uma atividade que revelará que a percepção de igualdade e diferença de todos é, bem, diferente! O objetivo desta lição é ajudar os alunos a perceber que, mesmo com diferenças, a inclusão é possível mesmo provavelmente fortalecido! O objetivo é fazer com que os alunos percebam que são mais parecidos com os outros do que diferentes. Incluir aqueles que são diferentes de você pode criar uma experiência relacional significativa.

Subconceito(s) de inclusão

Gentileza

Horário da Aula

30-35 minutos

Materiais requeridos

- ❑ Formas para comparar/contrastar (consulte a lição do site que contém esses tipos de formas)

Mapa de Padrões

Esta lição está alinhada com as Competências CASEL, os Padrões Nacionais de Educação em Saúde e os Padrões Comuns do Estado. Por favor, consulte o [Mapa de Padrões](#) Para maiores informações.



**DESIGNADO POR CASEL
COMO PROGRAMA RECOMENDADO
PARA O APRENDIZADO SOCIAL E EMOCIONAL.**
Consulte a última página para obter detalhes.

Objetivo da lição

Os alunos irão:

- Identificar semelhanças e diferenças entre diferentes objetos ou pessoas.

Conexão com o professor/autocuidado

O tema da inclusão é muitas vezes esquecido quando atingimos a idade adulta. Parece que presumimos falsamente que a solidão, os valentões e as panelinhas são coisas do passado. No entanto, é tão difícil, se não mais, uma vez que desenvolvemos nossos próprios níveis de conforto em diferentes tópicos importantes, tipos de personalidade e abordagens gerais da vida. Eles dizem que você não pode ensinar novos truques a um cachorro velho, mas isso não é verdade! Pode ser mais difícil, mas **PODEMOS** e **DEVEMOS** nos esforçar para crescer em gentileza diariamente. Nesta semana, examine cuidadosamente os arredores da escola. Existem novos professores que você não conhece? Talvez **VOCÊ** seja aquele novo professor e esteja se sentindo excepcionalmente tímido. Identifique 3 pessoas esta semana para incluir de alguma forma. Talvez seja o velho ditado “guardou um lugar para você” no almoço, um convite para passear no parquinho durante a hora do almoço ou até mesmo um café da manhã para alegrar o dia! Seus esforços para incluir outras pessoas definitivamente aumentarão exponencialmente o quociente de bondade em sua escola.

Dicas para diversos alunos

- Se houver alunos que tenham dificuldade com a natureza abstrata da atividade (que não há respostas corretas), você pode trabalhar em um pequeno grupo com esses alunos para ajudar a orientar seu pensamento e acalmar as preocupações sobre “acertar”.
- Incentive a criatividade aqui! Esta é uma oportunidade para os alunos que têm um pensamento mais abstrato (e que normalmente podem ter dificuldades com conceitos concretos) se destacarem.



Compartilhar

3-5 minutos

Nesta unidade, vamos falar sobre o que significa ser inclusivo. Alguém sabe o que significa essa palavra? Eu sei que você já ouviu isso antes.

Convide a resposta do aluno.

Bom! Inclusivo significa que incluímos ou convidamos outras pessoas a se juntarem a nós; garantimos que todos tenham uma parte - um papel a desempenhar - e estejam contribuindo. Reserve 30 segundos agora para pensar em algo que você pode fazer aqui na escola para fazer alguém se sentir incluído.

Depois que o tempo acabar, peça aos alunos que se voltem para o vizinho e compartilhem sua ideia.



Inspirar

12-15 minutos

Quanto de vocês assistiram Vila Sésamo quando eram mais jovens? Alguém se lembra do segmento chamado “Uma dessas coisas não é como a outra”?

Você pode reproduzir este clipe para lembrar se o tempo e a tecnologia permitirem (vídeo de 29 segundos): <https://www.youtube.com/watch?v=rsRjQDrDnY8>

Neste segmento, devemos nos concentrar no único objeto entre quatro que é diferente. Você pode ter ouvido isso como comparar e contrastar; quando comparamos, procuramos ver como as coisas são iguais. Quando contrastamos, olhamos para ver como eles são diferentes.

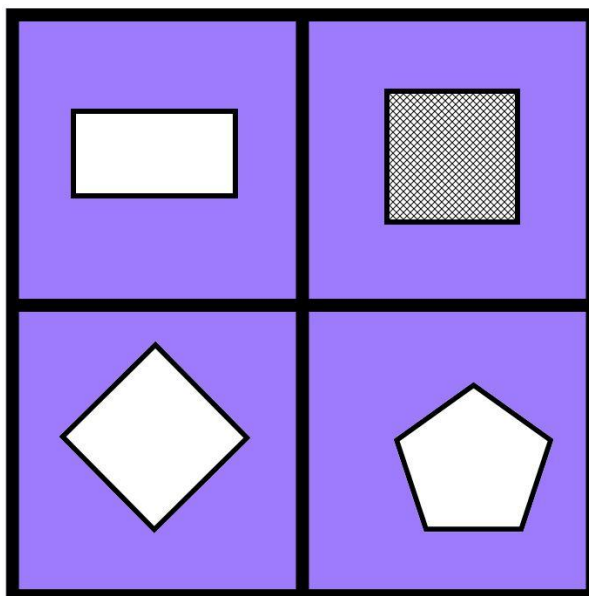
Vamos jogar um jogo semelhante agora em pequenos grupos de três ou quatro.

Peça aos alunos que se dividam em pequenos grupos ou designe pequenos grupos agora.

Eu quero que você olhe para essas formas e identifique qual delas não pertence. Todos devem poder contribuir com suas ideias e tudo bem se você não concordar.

Escolha um conjunto de formas deste site. Projete na tela, distribua em papel (imprima com antecedência) ou simplesmente desenhe a forma definida no quadro. <http://wodb.ca/shapes.html>

Exemplo:



Se quiser, quando os grupos terminarem, dê a eles outro desse mesmo site:





Empoderamento

10-15 minutos

Traga os pequenos grupos de volta ao grande grupo e discuta sobre o que foi decidido. Você provavelmente descobrirá que cada grupo tem ideias diferentes sobre qual forma é diferente. Observe que não há uma resposta certa. Cada forma é única e qualquer uma delas pode ser diferente de alguma forma; em muitos aspectos, eles também são os mesmos. Este será um ponto importante a ser abordado com os alunos; diferenças são muitas vezes uma questão de percepção.

Quando nos encontramos conhecendo novas pessoas ou em novas situações, quais são algumas das coisas que podemos sentir ou procurar?

Convide a resposta do aluno. Os alunos podem falar sobre procurar para ver se conhecem alguém ou se há algo familiar que possam fazer ou associar para que se sintam mais à vontade. Os alunos podem sugerir que ficam quietos ou ficam em segundo plano porque se sentem tímidos, nervosos ou não querem se destacar. Eles não querem parecer diferentes.

A verdade é que somos todos iguais em muitos aspectos e todos somos diferentes em muitos aspectos. Se esperarmos para fazer algo apenas quando for confortável ou se sairmos apenas com pessoas que se parecem, agem ou pensam da mesma maneira que nós, perderemos muito que a vida tem a oferecer! E se procurarmos o que há de diferente ao nosso redor e investigarmos isso? E se celebrássemos isso? E, como aprendemos com nosso jogo de formas, o que consideramos diferente pode não parecer nada diferente para outra pessoa. Precisamos estabelecer nossa percepção da diferença e estar abertos ao fato de que o que pensamos como diferença pode, na verdade, ser pensado como igualdade.

Vamos olhar para as nossas formas novamente. Volte para seus grupos e um de vocês faça um gráfico T em um pedaço de papel. À esquerda, escreva “MESMO” e à direita, DIFERENTE. Determine algumas coisas que são as mesmas sobre as formas e, em seguida, determinar algumas coisas que são diferentes. Vou te dar 2-3 minutos para fazer isso.

Peça aos alunos que concluam esta tarefa e peça aos grupos que compartilhem suas ideias. Em seguida, faça uma frase de destaque no estilo “pipoca” para coletar as ideias dos alunos.

Observações interessantes! Observe como tínhamos algumas percepções semelhantes sobre igualdade e diferença, mas também tínhamos percepções diferentes. Alguns grupos notaram coisas que outros grupos não notaram.

Agora, faça outro gráfico em T da mesma maneira: MESMO à esquerda e DIFERENTE à direita. Agora, comece a listar as maneiras pelas quais os membros do seu grupo são iguais e as maneiras pelas quais os membros do seu grupo são diferentes. Isso exigirá alguma conversa; não use fatores externos ou características físicas sozinhos. E, sempre que identificar uma diferença, veja se consegue encontrá-la ou transformá-la em uma semelhança.



refletir

3-5 minutos

Então, quais são algumas coisas que vocês aprenderam um sobre o outro?

Permita que os alunos compartilhem.

Quando você olha como as formas são diferentes ou como você é diferente, isso torna qualquer uma das formas ou qualquer um de nós menos do que qualquer outra coisa ou qualquer outra? Claro que não!

Muitas vezes nos dizem para procurar o que é diferente como se fosse uma coisa ruim. Mas, na realidade, as diferenças nos tornam únicos e, realmente, provavelmente somos mais parecidos do que diferentes. Ao pensar sobre a inclusão nesta unidade, quero que você se lembre de que nossas diferenças não precisam nos separar. Na verdade, nossas diferenças podem facilitar a inclusão; todos nós temos algo único para compartilhar e contribuir. Quando incluimos apenas coisas, pessoas ou ideias iguais às nossas, estaremos perdendo muito! Falaremos mais sobre isso na próxima aula!



Ideias de extensão

- Se tiver tempo, você pode expandir a ideia do T-chart para outros tópicos culturalmente relevantes que são importantes para a demografia ou comunidade de seus alunos.
- Envie as formas para casa com os alunos para fazer a atividade com seus pais/responsáveis ou irmãos para incentivar a discussão sobre diversidade e igualdade mesmo dentro das famílias.

Recursos úteis:

- Computador/smartboard para mostrar as formas ou uma impressora para imprimir as formas (use este site para se inspirar: <http://wodb.ca/shapes.html>); você também pode desenhar as formas no quadro para uma adaptação muito rápida e fácil
- Leia sobre o princípio de “Which One Doesn’t Belong” de Christopher Danielson aqui: <https://www.stenhouse.com/content/which-one-doesnt-belong#about-authors> -- você pode querer olhar mais para essas abordagens em relação ao ensino de geometria
- Para obter suporte na busca pela mesmice e na aceitação da diversidade, consulte este artigo da Penn State: <http://sites.psu.edu/aspsy/2015/10/04/httpswww-youtube-comwatchvkzci3eoafk0/>



DESIGNADO POR CASEL
COMO PROGRAMA
RECOMENDADO PARA
APRENDIZADO SOCIAL E
EMOCIONAL.

O Colaborativo para Aprendizagem Acadêmica, Social e Emocional (**CASEL**) revisa programas SEL baseados em evidências desde 2003. Kindness in the Classroom® atende ao Programa SElect da CASEL e está incluído no Guia CASEL para Programas Eficazes de Aprendizagem Social e Emocional.

Kindness in the Classroom® atendeu ou superou todos os critérios da CASEL para programação SEL de alta qualidade. Kindness in the Classroom® recebeu a mais alta designação da CASEL para programação SEL de alta qualidade.

<https://casel.org/guide/kindness-in-the-classroom/>